DESENVOLVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FORMA INCLUSIVA

Maria Janáina dos Santos Silva¹, Kelliane Medeiros Lima², Gerlani da Costa Melo³, Zenneyde Alves Soares⁴, Priscilla Clementino Coutinho⁵, Ana Cristina Silva Daxenberger⁶.

RESUMO

A Educação Ambiental (EA), para as crianças, tem o papel de incentivá-los às práticas educativas e ecológicas, visto que o meio ambiente é imprescindível para a vida humana, além de estimular as sensibilidades e as capacidades cognitivas. Com essa perspectiva, o presente texto tem como objetivo explicitar como estamos auxiliando os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), do município de Areia-PB, a desenvolverem a sensibilidade ao cuidado com o meio ambiente. O público alvo do estudo é constituído por alunos com deficiências variadas, atendendo cada aluno de acordo com as necessidades específicas que cada um apresenta. E de acordo com SILVA & ARRUDA(2004) a inclusão por si só é uma forma de romper com os paradigmas educacionais que marcavam a sociedade no passado, e no cotidiano escolar reconhecermos a diversidade humana como um atributo à prática docente. Nos dias atuais sabe-se que as crianças com deficiência possuem e desenvolvem capacidade tanto quanto as crianças sem deficiência, além do que ainda desenvolvem muitas outras habilidades para compensar as dificuldades oriundas das deficiências. A educação dessa forma podem contribuir para seu desenvolvimento pessoal e social, além disso, a pessoa com deficiência, independentemente do tipo ou grau, faz parte integrante da sociedade e tem direito a educação. Por conseguinte como a sensibilidade para a educação ambiental está cada vez mais presente na sociedade, faz-se necessário que na prática não aconteça exclusão de pessoas à educação. A própria lei de educação ambiental no seu capítulo 1 Art. 2º diz que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal e vai mais além quando deixa implícito no seu Art. 3º, que como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental. Por isso nossos métodos de ensino procuram mostrar ao aluno que ele é parte constituinte do meio ambiente, e que seus hábitos influenciam diretamente no equilíbrio da natureza. Contou também com um planejamento flexível, o que possibilita aos alunos uma melhor interação possibilitando uma melhor adaptação de acordo com a necessidade de cada um, e uma melhor compreensão dos conteúdos abordados. A partir das atividades desenvolvidas podemos observar que a deficiência não pode ser considerada obstáculo para aprendizagem, já que optamos em trabalhar com atividades adaptadas e contextualizadas

¹Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (janainabliss@yahoo.com.br)

²Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (kelliane.medeirosdelima@hotmail.com)

³Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (gerlanibiologia@gmail.com)

⁴Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (soares.zas@hotmail.com)

⁵Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (Cilla.pri@hotmail.com)

⁶Professor Dr. (Orientadora) CCA – DCFS (ana.daxenberger@gmail.com)

o que favorece à aprendizagem dos participantes e estes podem interagir e participar de acordo com sua capacidade.

Palavras-chave: APAE, Educação Ambiental, Escola Especial, Lei de Educação Ambiental

¹Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (janainabliss@yahoo.com.br)

²Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (kelliane.medeirosdelima@hotmail.com)

³Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (gerlanibiologia@gmail.com)

⁴Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (soares.zas@hotmail.com)

⁵Ciências Biológicas (Licenciatura), discente voluntário (Cilla.pri@hotmail.com)

⁶Professor Dr. (Orientadora) CCA – DCFS (ana.daxemberger@gmail.com)